



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

ATA DE REUNIÃO

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte um, ocorreu a reunião pedagógica do Núcleo Estruturante Docente do curso de Pedagogia/DCHS campus de Ji-Paraná, através da plataforma digital Google Meet, com início às oito horas e quarenta e minutos. Estavam presentes os seguintes componentes, sendo os professores/a: Naiara Nienow; Isaura Conte; Alberto Valadão, Neidimar Gonzales, Paulo Dutra, Reginaldo de Oliveira Nunes e Gustavo Piovezan. A reunião contou ainda com a presença das intérpretes de libras Queila Ribas e Suelem Miranda. A professora Isaura Coordenadora do NDE iniciou a reunião propondo uma inversão nas pautas previstas para o encontro: metodologias utilizadas no ensino remoto e, o caso dos alunos surdos, em especial, Raiany. Os demais pontos, caso desse tempo seria: discussões a respeito do TCC e, Congresso de Pedagogia 2021. O primeiro ponto que trata de metodologias ficou praticamente junto com a questão dos alunos surdos, visto que tratar de metodologias remetia em especial a alunos surdos. Iniciou com as falas das intérpretes de libras sobre como tem sido o acompanhamento dos alunos surdos nas aulas remotas, considerando Talmairan, Viviane, Zélia e Raiany. A discussão centrou-se mais na discente Raiany, que ainda não aceita a sua condição de surda, o que dificulta o trabalho tanto das intérpretes como dos professores, diante de tentativas de estratégias e metodologias, inclusive, das avaliações. Queila e Suelem afirmaram que as intérpretes não têm conseguido avanço com a mesma como tem sido com os alunos Talmairan e Ricardo. Fizeram ainda uma fala sobre cada um dos alunos surdos neste período de aulas remotas, sobre como veem desenvolvendo os seus trabalhos junto com os professores. A professora Isaura afirmou que tem feito um resumo do conteúdo de suas aulas para os alunos surdos visando facilitar o entendimento. Disse que o aluno Ricardo tem aceitado o resumo, mas a Raiany disse que não precisa desse instrumento facilitador. A professora disse ainda que talvez uma monitora poderia acompanhá-la, disponibilizando o conteúdo em áudio, visto que ela se diz ouvinte, mas, que quando a aluna fala, é muito difícil de entender. Fica a pergunta: se aluna não aceita a sua condição de surda, como agir diante das avaliações?? Serão as mesmas dos alunos ouvintes? Propôs ainda, encontros extras com os alunos surdos, professor/a e intérprete, caso Raiany aceite. A professora Neidimar falou que a situação da aluna Raiany é complexa por ser uma questão de identidade, por isso não podemos ser radicais. Propôs que o NDE em nome da UNIR solicite um acompanhamento psicológico para a mesma, através de um documento justificando sua dificuldade de aceitação. O professor Reginaldo propôs, concordando com a professora Neidimar, encaminhar a Raiany a um profissional especializado para que os docentes tenham um documento com que possam contar no acompanhamento. A professora Naiara ressaltou a importância de se documentar a situação da Raiany, ter um respaldo legal, tendo em vista fazer uma avaliação diferenciada. Disse ainda, que podemos sugerir, mas isso vai depender da aluna. Disse que a psicóloga Josilaine do Campus poderá ajudar a pensar esta questão, pois ela já foi contatada e sabe do caso específico. O professor Gustavo, em sua fala, destacou que a universidade tem que oferecer suporte para a aluna desde que ela se reconheça com determinada identidade. Queila disse que já foram feitas várias reuniões com a comissão de acompanhamento, com a presença do assistente social Mauro, incluindo a mãe da aluna Raiany para buscar soluções. Quando Raiany foi encaminhada para encontros com a psicóloga, era marcado, mas ela não comparecia. Salientou ainda que a aluna toma remédio controlado e isso dificulta o estudo principalmente na parte da manhã. O professor Paulo Dutra falou sobre a entrada da aluna na universidade na condição de deficiente e isso tem agravado com o tempo. A professora Neidimar disse que a Raiany não nega a deficiência, mas nega a aprendizagem da Libras, o que foi confirmado pela intérprete Queila. A professora Isaura fez uma síntese das discussões em vista de encaminhamentos amparada na fala de Suelem de que Raiany teria aceitado monitor/a, para lhe ajudar como os conteúdos das aulas. Queila afirmou que o assistente Mauro confirmou ter monitor disponível nesse momento, basta ser solicitado. A professora Neidimar propôs fazer uma reunião junto com a mãe da aluna para facilitar o entendimento do que pretendem os professores, não sendo uma imposição. A preocupação de todos é que a aluna se ponha numa condição em que consiga assimilar os conteúdos e, assim temos que verificar a melhor maneira entre todos.

O professor Gustavo disse que precisa-se buscar um aspecto mais burocrático, legal, pois é questão de política pública e diante disso Paulo Dutra se colocou à disposição para fazer um levantamento, trazendo o documento que comprova a sua condição de surda ao ingressar na universidade até para que possamos nos resguardar. Reginaldo chamou a atenção sobre o perfil deste possível monitor caso venha a trabalhar com a aluna e a professora Neidimar sugeriu uma reunião com a mãe da aluna, com as intérpretes e todos os professores, para mostrar o quanto tem havido uma preocupação com o desenvolvimento da Raiany. A professora Isaura disse que o ideal seriam dois professores, para que não pareça intimidação. Queila disse que já tem três monitores no campus e não será contratado outro e, nesse caso, seria uma das pessoas já contratadas, destacando o nome da Ediane. Disse ainda que o assistente Mauro poderia participar da reunião, e, houve concordância. Decidiu-se uma reunião com a Raiane, a mãe dela, todos os professores, as intérpretes de libras e o assistente Mauro. A comissão de acompanhamento chamará até semana que vem a reunião e os documentos necessários será juntados e escritos, se necessário. Decidiu-se que a intérprete Queila envie um resumo do histórico do que já foi feito com a Raiany para a professora Neidimar e, a professora Isaura também fará um texto breve sobre o que vem sendo feito, enquanto metodologias para a aprendizagem da aluna por parte de professores e intérpretes. Neidimar fará uma sistematização final. A seguir as intérpretes de libras foram dispensadas e a coordenadora Isaura propôs discutir sobre o Congresso de Pedagogia e sobre o TCC para amadurecer ideias. A questão do Congresso ficou para a próxima reunião do Condep, visto ser uma questão mais operativa. Discutiui-se sobre o TCC. A professora Isaura falou das mudanças da forma de apresentação dos TCC, sendo on-line, das burocracias necessárias que no semestre passado ficou a cargo de cada professor, e, mencionou ainda que nas apresentações on-line, os alunos faziam comentários (inconvenientes) sobre avaliadores de bancas, durante a apresentação. Falou ainda que os projetos de TCC dos alunos ter que iniciar do zero no sétimo semestre, o que é uma grande perda, pois, de fato, os alunos não têm projetos. Disse que isso precisa ser melhor encaminhado na disciplina de projetos, conforme prevê o PPC/2018 e, além disso, é necessário fazer uma distribuição mais equilibrada entre os professores e orientandos. Sugeriu que Willian faça o processo de documentação referente ao TCC, pois cabe aos professores ajudar o aluno a construir um bom trabalho e, ao técnico a parte burocrática de documentos de assinaturas digitais, disponibilização de termos e atas no sistema. Para isso, deve ter um documento padrão para que o técnico se oriente. A professora Naiara ratificou o que disse a Isaura sobre a questão do que é função do professor e do técnico. Naiara argumentou ainda que a disciplina de TCC precisa ser rediscutida e definir um professor que dê conta das novas demandas inerentes ao TCC, incluindo a defesa de projetos. Propôs eliminarmos a antiga ficha de avaliação e definir ainda o próximo professor da disciplina. Complementando, o professor Reginaldo disse que no PPC novo o mesmo é responsável pelo TCC e, que na página 141 consta uma ficha nova de avaliação e que devemos aprová-la já para este semestre. Falou das atribuições do professor da disciplina de TCC que deve cuidar da parte técnica, enquanto o professor orientador cuida do trabalho do aluno. O professor Paulo Dutra mencionou a questão de ética que perpassa o processo de TCC, desde a escolha e/ou mudança de orientadores entre os alunos/as. Decidiu-se que essas questões relativas ao TCC serão levadas ao próximo Condep como ponto de pauta. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 11h15min e eu Alberto, vice-coordenador, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos presentes.



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Docente**, em 23/02/2021, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **REGINALDO DE OLIVEIRA NUNES, Docente**, em 24/02/2021, às 00:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ALBERTO DIAS VALADAO, Docente**, em 24/02/2021, às 15:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **NAIARA DOS SANTOS NIENOW, Docente**, em 24/02/2021, às 20:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **NEIDIMAR VIEIRA LOPES GONZALES, Docente**, em 25/03/2021, às 22:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unir.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0607876** e o código CRC **9538751B**.

---

Referência: Processo nº 999055894.000174/2019-05

SEI nº 0607876